

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

ORDEM

076 - Biologia / Filosofia

INSTRUÇÕES

1. **Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.**
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:**
 - a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
 - b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
 - c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
 - d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
 - e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
 - f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - g) manter em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
 - h) não assinar o cartão-resposta;
 - i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
 - j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
 - k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
 - l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
 - m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
 - o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
 - p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em *Assalto à Brasileira*, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido “Os Trapalhões” para executar um grande assalto. [...]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. [...]

Disponível em: <https://www.omelete.com.br/>.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
- b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
- c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
- d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
- e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

- a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
- b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
- c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
- d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
- e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

- a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
- b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
- c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
- d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
- e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

- a) multa.
- b) detenção.
- c) advertência.
- d) suspensão.
- e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

- a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
- b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
- c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
- d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
- e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

- a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
- b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
- c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
- d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
- e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

- a) aprendizagem baseada em problema.
- b) aprendizagem baseada em projeto.
- c) *design thinking*.
- d) sala de aula invertida.
- e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

- a) ANALISAR e AVALIAR.
- b) ENTENDER e APLICAR.
- c) AVALIAR e CRIAR.
- d) ANALISAR e APLICAR.
- e) ENTENDER e ANALISAR.

BIOLOGIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

09 - Apesar de as mulheres comporem aproximadamente metade dos profissionais que trabalham com ciência no Brasil, sua representatividade no ambiente científico ainda é pequena. Na Academia Brasileira de Ciências (ABC), uma das mais prestigiosas associações de cientistas do país, as mulheres não chegam a 20% dos membros titulares.

É uma evidência da baixa representatividade feminina na ABC o fato de:

- a) as mulheres serem minoria nos cursos de pós-graduação.
- b) as mulheres terem menor acesso ao ensino superior.
- c) as mulheres receberem menos da metade das bolsas de Iniciação Científica.
- d) a ABC ter eleito apenas uma presidente mulher, até a presente data.
- e) o Brasil nunca ter tido uma ministra de Ciência e Tecnologia.

10 - Considere os trechos a seguir.

Trecho 1: “Sabendo que todas as aves põem ovos, ele encontrou uma pomba, que é uma ave; logo, concluiu que a pomba põe ovos”.

Trecho 2: “Observando suas seis galinhas no galinheiro, ele viu que todas elas puseram ovos; logo, concluiu que todas as galinhas põem ovos”.

No pensamento científico, os trechos 1 e 2 representam, respectivamente, os métodos:

- a) dedutivo e indutivo.
- b) dedutivo e dialético.
- c) dialético e indutivo.
- d) indutivo e dialético.
- e) indutivo e dedutivo.

11 - A teoria descrita pelo biólogo francês Félix Archimède Pouchet (1800-1872) como “a capacidade de surgirem organismos, em meios de cultivo, sem a presença prévia de qualquer outro organismo similar” ficou conhecida como:

- a) biogênese.
- b) endossimbiose.
- c) evolução química.
- d) geração espontânea.
- e) microbiana.

12 - Há quatro bilhões de anos, a atmosfera primitiva da Terra era rica em vapor d'água (H₂O) e:

- a) amônia (NH₃), nitrogênio (N₂) e oxigênio (O₂).
- b) amônia (NH₃), dióxido de carbono (CO₂) e metano (CH₄).
- c) dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e ozônio (O₃).
- d) dióxido de carbono (CO₂), nitrogênio (N₂) e oxigênio (O₂).
- e) metano (CH₄), oxigênio (O₂) e ozônio (O₃).

13 - A teoria endossimbiótica propõe que mitocôndrias e cloroplastos descendem de bactérias primitivas. Essa teoria é amplamente aceita pela biologia moderna, porque mitocôndrias e cloroplastos apresentam características que se assemelham às das bactérias. São exemplos dessas características:

- a) autoduplicação e parede celular.
- b) autoduplicação e presença de nucléolo.
- c) DNA próprio e parede celular.
- d) DNA próprio e presença de ribossomos.
- e) presença de nucléolo e presença de ribossomos.

14 - Os membros anteriores dos vertebrados têm a mesma estrutura óssea básica, mas funções diferentes. Já as asas de insetos e aves têm origens distintas, mas funções semelhantes. Membros anteriores de vertebrados e asas de insetos e aves são, respectivamente, exemplos de órgãos:

- a) análogos e homólogos.
- b) análogos e heterólogos.
- c) homólogos e análogos.
- d) homólogos e heterólogos.
- e) heterólogos e análogos.

15 - Na epidemiologia, o período prodromico é definido como o intervalo de tempo entre:

- a) a data de vacinação e a possibilidade de detecção de anticorpos por meio de exames laboratoriais.
- b) a exposição efetiva do hospedeiro suscetível a um agente biológico, ou a seus produtos tóxicos, e o início de sinais e sintomas clínicos da doença nesse hospedeiro.
- c) o início da infecção e a possibilidade de detecção de anticorpos por meio de técnicas laboratoriais.
- d) os primeiros sintomas da doença e o início dos sinais ou sintomas característicos da doença, a partir dos quais se pode estabelecer o diagnóstico.
- e) o início da infecção e o momento a partir do qual o hospedeiro passa a transmitir a doença.

16 - A monossomia dos cromossomos sexuais, na qual a pessoa possui apenas o cromossomo X, e a trissomia dos cromossomos sexuais, na qual a pessoa possui dois cromossomos X e um Y, caracterizam, respectivamente, as síndromes de:

- a) Down e Turner.
- b) Klinefelter e Down.
- c) Klinefelter e Turner.
- d) Turner e Down.
- e) Turner e Klinefelter.

17 - “No dia 2/10/2023, a Real Academia Sueca de Ciências anunciou que o Prêmio Nobel de Medicina de 2023 seria concedido à bioquímica húngara Katalin Karikó e ao médico norte-americano Drew Weissman. Eles foram condecorados por suas descobertas inovadoras que auxiliaram no desenvolvimento das vacinas de RNA mensageiro (mRNA), fundamentais no enfrentamento da pandemia de covid-19.”

Disponível em: <https://www2.unicamp.br/>.

Nas vacinas de mRNA contra a covid-19, a indução da resposta imunológica ocorre pela injeção de:

- a) capsídeo com partes do mRNA do vírus SARS-CoV-2.
- b) material genético específico para a proteína do nucleocapsídeo do SARS-CoV-2.
- c) material genético específico para as proteínas spike do SARS-CoV-2.
- d) vírus SARS-CoV-2 atenuado por técnicas de biologia molecular.
- e) vírus SARS-CoV-2 modificado pela introdução de mRNA humano.

18 - No processo de citocinese, as células vegetais diferem das células animais, pois, nas células vegetais:

- a) o áster está ausente, e a citocinese é centrífuga.
- b) o áster está ausente, e a citocinese é centrípeta.
- c) o áster está presente, e a citocinese é centrífuga.
- d) o áster está presente, e a citocinese é centrípeta.
- e) o áster e o fragmoplasto estão presentes.

19 - Na fotossíntese, durante a fotofosforilação, são proteínas ou complexos proteicos que atuam como carregadores de elétrons:

- a) citocromo c e ubiquinona.
- b) citocromo b6f e ferredoxina.
- c) FADH₂ e ferredoxina.
- d) citocromo b6f e ubiquinona.
- e) citocromo c e FADH₂.

20 - Microrganismos fermentadores são utilizados há milênios pela espécie humana para a produção de alimentos. Na produção do pão, das bebidas alcoólicas e do vinagre, geralmente são utilizados, respectivamente:

- a) bactérias, bactérias, fungos.
- b) bactérias, fungos, fungos.
- c) fungos, bactérias, bactérias.
- d) fungos, bactérias, fungos.
- e) fungos, fungos, bactérias.

21 - A mutação de um único gene pode gerar efeitos fenotípicos múltiplos, afetando órgãos e sistemas aparentemente não relacionados. A esse fenômeno se dá o nome de:

- a) dominância incompleta.
- b) epistasia.
- c) interação gênica.
- d) penetrância completa.
- e) pleiotropia.

22 - Bactérias do gênero *Nitrosomonas* são importantes para o ciclo do nitrogênio, pois atuam na:

- a) decomposição da matéria orgânica, produzindo amônia (NH₄).
- b) desnitrificação, transformando nitritos em nitratos.
- c) devolução do nitrogênio (N₂) à atmosfera.
- d) fixação do nitrogênio (N₂) no solo.
- e) nitrificação, transformando amônia (NH₄) em nitritos.

- 23 - “Trata-se de uma nova época geológica moldada pela humanidade e que está em andamento. Esta hipótese científica se baseia na suposição de que, tal como o clima, a biodiversidade, os mares, os oceanos e a própria Terra, as pessoas se tornaram um fator no sistema global.”

Fonte: <https://www.nationalgeographicbrasil.com>.

O trecho se refere ao:

- a) Antropoceno. d) Pleistoceno.
b) Holoceno. e) Sapienoceno.
c) Neolítico.
- 24 - “O impacto das mudanças climáticas na saúde pública tem sido amplamente documentado, com evidências claras de que o aquecimento global exacerba a incidência de doenças sensíveis ao clima, como as arboviroses.”

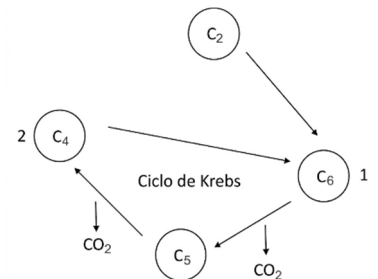
Soares, P. A. S. *et al.* Mudanças climáticas e arboviroses: ações multissetoriais e governamentais para mitigação no Brasil (2023-2024). *Revista trópicos*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 33, p. 1-37, 2026.

São exemplos de arboviroses de ocorrência no Brasil:

- a) chikungunya e malária. d) hepatite B e zika.
b) doença de Chagas e febre Mayaro. e) sarampo e dengue.
► c) febre do Oropuche e febre amarela.
- 25 - Muitos órgãos, como o fígado, os músculos esqueléticos e o coração, armazenam carboidratos sob a forma de glicogênio. A formação do glicogênio a partir da glicose e a conversão de glicogênio em glicose denominam-se, respectivamente:
- a) glicogênese e glicogenólise. d) gliconeogênese e glicólise.
b) glicogênese e glicólise. e) glicólise e gliconeogênese.
c) gliconeogênese e glicogenólise.

- 26 - No diagrama simplificado do ciclo de Krebs, 1 e 2 correspondem, respectivamente, a:

- a) acetil CoA e citrato.
b) cetoglutarato e piruvato.
► c) citrato e oxaloacetato.
d) piruvato e acetil-CoA.
e) oxaloacetato e cetoglutarato.



- 27 - De acordo com as regras de nomenclatura biológica de genes e proteínas para seres humanos, a forma correta de representar o gene denominado “breast câncer gene 1” e sua respectiva proteína é:

- a) *Brca1* e *Brca1* d) *BRCA1* e *BRCA1*
b) *Brca1* e *Brca1* e) *brca1* e *brca1*
► c) *BRCA1* e *BRCA1*

- 28 - São exemplos de síndromes monogênicas com padrão de herança autossômica recessiva:

- a) anemia falciforme e acondroplasia.
b) doença de Huntington e hemofilia A.
c) doença de Tay-Sachs e síndrome do X frágil.
► d) fibrose cística e fenilcetonúria.
e) síndrome de Marfan e distrofia muscular de Duchenne.

- 29 - “A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, atualmente, as superbactérias são responsáveis pela morte de cerca de 700 mil pessoas a cada ano. Parece ruim? De fato, é e pode ficar ainda pior. Isso porque um relatório britânico de 2016 apontou que, se as coisas permanecessem como estavam (e tudo indica que ainda estão!), as infecções resistentes a antimicrobianos poderiam causar a morte de 10 milhões de pessoas por ano a partir de 2050.”

Disponível em: <https://www.invivo.fiocruz.br>.

O surgimento das superbactérias é resultado do uso inadequado e excessivo de antibióticos. Isso ocorre porque os antibióticos, quando usados inadequadamente:

- a) estimulam a produção de enzimas que neutralizam seus próprios efeitos.
► b) selecionam bactérias resistentes já existentes na população.
c) fornecem substratos para tornar as bactérias mais resistentes.
d) induzem mutações que tornam as bactérias mais resistentes.
e) promovem adaptações fisiológicas nas bactérias, tornando-as resistentes.

- 30 -** “Há uma hipótese cujos antecedentes remontam ao Império Antigo do Egito, e que também se encontram no hinduísmo inicial, na filosófica pré-socrática do grego Anaxágoras e entre gnósticos. Ela tem sido descartada repetidamente, mas sobreviveu através da história. É a teoria da panspermia. A versão moderna postula – em poucas palavras – que a vida existe em todo o Universo e pode se transportar através do espaço de um lugar para outro.”

Disponível em: <https://www.bbc.com>.

O texto apresenta a ideia de panspermia. Uma das hipóteses mais estudadas da panspermia é a litopanspermia, segundo a qual:

- a) a vida foi deliberadamente semeada na Terra e em outros planetas por uma civilização extraterrestre avançada.
- b) microrganismos muito pequenos podem viajar pelo espaço impulsionados pela pressão da radiação das estrelas.
- c) microrganismos podem ter surgido dentro de asteroides, sendo posteriormente lançados para a Terra.
- d) microrganismos surgiram a partir do choque entre meteoritos e cometas com a superfície da Terra.
- e) microrganismos viajam pelo espaço e semeiam vida de um planeta para outro, protegidos no interior de fragmentos de rochas.

- 31 -** “Ao conhecer algo, não é o homem, ou melhor, a mente humana que vai se adequar ao objeto, mas o objeto que se adapta à mente humana. Na verdade, conhecemos, não as coisas em si, mas a imagem que produzimos das mesmas e a esta imagem nossa mente aplica uma série de categorias (espaço, tempo, número, causalidade, etc...) que são “a priori, ou seja, que estão na mente antes mesmo de havermos conhecido algo”. Deste modo, portanto, é possível conhecer os fatos e suas relações.”

Rossoni, S. A história da ciência e do conhecimento: algumas (in)certezas. *Revista de Ciências Humanas*, v. 4, n. 4, p. 171-194, 2012.

As ideias presentes no texto refletem o pensamento:

- a) idealista.
- b) empirista.
- c) dualista.
- d) racionalista.
- e) materialista.

- 32 - Além da ocorrência de mutações, as bactérias podem evoluir rapidamente por meio de mecanismos que permitem a incorporação de material genético de outros organismos. Na transdução bacteriana, ocorre a:**

- a) absorção de material genético livre presente no ambiente.
- b) incorporação de material genético do hospedeiro.
- c) síntese de novo material genético a partir de RNAs antissenso.
- d) transferência de material genético entre bactérias por meio do contato direto.
- e) transferência de material genético mediada por vírus bacteriófagos.

- 33 - No sistema ABO de grupos sanguíneos, um homem e uma mulher possuem sangue do tipo AB. Qual é a probabilidade de o filho desse casal apresentar sangue do tipo A?**

- a) 0%
- b) 25%
- c) 50%
- d) 75%
- e) 100%

- 34 -** “Apesar de a demanda humana já estar mais de 50% acima da capacidade regenerativa do planeta e de terem sido ultrapassadas várias fronteiras planetárias, nenhum país ou contingente populacional está disposto a descontinuar sua trajetória em direção ao consumo. Isso é comprovado pela falta de compromisso ambiental efetivo no âmbito internacional. Um estudo realizado pela Unep e o Stockholm Environmental Institute, sobre os 90 compromissos ambientais assumidos pelos governos nas últimas décadas, identificou um progresso real em poucos casos.”

Martine, George; Alvez, José E. D. Economia, sociedade e meio ambiente no século 21: tripé, trilema ou sustentabilidade? *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 32, n. 3, set.-dez. 2015.

Embora a maioria dos compromissos ambientais internacionais tenha apresentado avanços limitados, em alguns casos houve progresso. Assinale a alternativa que exemplifica alguns destes casos.

- a) Combate à degradação do solo e à expansão de desertos.
- b) Gestão segura de lixo tóxico e de produtos químicos industriais.
- c) Proteção de habitats marinhos e controle da pesca.
- d) Retirada do chumbo da gasolina e suspensão de danos adicionais à camada de ozônio.
- e) Reversão da extinção de espécies e proteção de florestas.

- 35 - Organismos quimiossintéticos utilizam a energia libertada por reações químicas para produzir açúcares ou alimentos. São substâncias inorgânicas a partir das quais bactérias realizam a quimiossíntese:**

- a) ácido cítrico e ferro.
- b) amido e oxigênio.
- c) amônia e metano.
- d) glicose e sulfureto de hidrogênio.
- e) enxofre e ozônio.

- 36 - Na agroecologia, a ferramenta de gestão de recursos hídricos em propriedades rurais que busca a ampliação da quantidade e da qualidade da água, reduzindo as enxurradas e processos erosivos, é denominada:**

- a) hidroeutrofização.
- b) irrigação ecológica.
- c) manejo hídrico orgânico.
- d) plantio de água.
- e) regeneração hídrica.

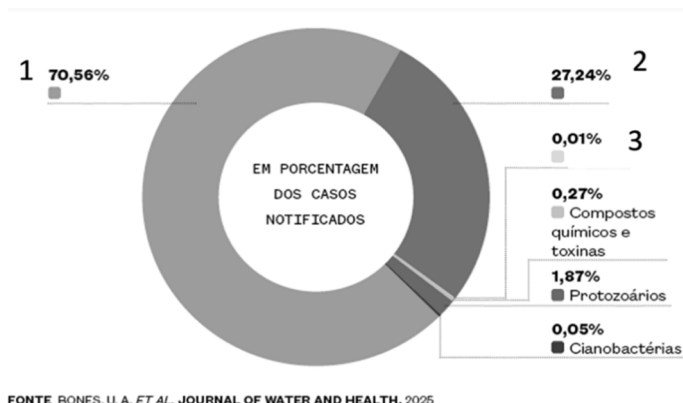
37 - Quebras de cromossomos seguidas de perdas de pedaços ou da ligação desses pedaços em posições distintas da original caracterizam as mutações cromossômicas estruturais. Quando um cromossomo passa a ter um pedaço de outro cromossomo, essa mutação estrutural é denominada:

- a) deficiência.
- b) deleção.
- c) duplicação.
- d) inversão.
- e) translocação.

38 - A figura ao lado representa a distribuição dos agentes causadores de doenças transmitidas por água e alimentos no Brasil, com dados de 2000 a 2021.

Na figura, 1, 2 e 3 representam, respectivamente:

- a) bactérias, helmintos e vírus.
- b) bactérias, vírus e helmintos.
- c) helmintos, bactérias e vírus.
- d) vírus, bactérias e helmintos.
- e) vírus, helmintos e bactérias.



39 - Durante o ciclo celular, a quantidade de DNA por célula ao final da fase S é igual:

- a) à quantidade ao final da fase G1.
- b) à metade da quantidade ao final da fase G1.
- c) à metade da quantidade ao final da fase G2.
- d) ao dobro da quantidade ao final da fase G1.
- e) ao dobro da quantidade ao final da fase G2.

40 - A digestão de lipídios no trato digestório dos mamíferos tem como produtos:

- a) ácidos graxos e glicerol.
- b) ácidos graxos e peptonas.
- c) glicerol e peptonas.
- d) maltose e oligopetídeos.
- e) maltose e nucleotídeos.

FILOSOFIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41 - A constantemente evocada passagem do mito à filosofia é também seguidamente referida como a passagem do mito ao lógos, das histórias prenhes do fabuloso ao discurso racional. Sobre essa passagem é correto afirmar que:

- a) É marcada historicamente por ter sido abrupta, já sinalizada no discurso racional e sem traços de ritualística religiosa dos pitagóricos, os primeiros a afirmarem que sua prática deveria ser chamada filosofia, e não mito.
- b) Os discursos do gênero mítico, caso consideremos a passagem do mito à filosofia entre os gregos, têm pouca ou nenhuma afinidade com aquilo que os pensadores da era arcaica chamariam de filosofia.
- c) Está muito evidente nos fragmentos de Parmênides, que, reconhecido como pai do discurso lógico-racional, distanciou-se, desde o preâmbulo de seu texto, das características do gênero mítico.
- d) É assinalada, já na antiguidade, por Platão, que utiliza o gênero mítico para evidenciar o quanto sua filosofia se distancia de tal gênero.
- e) É uma passagem assinalada já tardiamente pelos historiadores da filosofia e que não pode ser tomada como algo evidente e de forma alguma como uma distinção fácil e abrupta.

42 - Embora não acreditemos mais tão fortemente que a hipótese conhecida como milagre grego dê conta da totalidade da complexa pergunta pelas origens do pensamento dito filosófico, é fato que ainda temos a vasta gama de pensadores e pensadoras do mundo helênico antigo como uma das fontes fundamentais para o que depois foi compreendido como Filosofia. Em se tratando especificamente do contexto grego da filosofia antiga, lembremos que intérpretes helenistas tendem a apontar alguns fatores históricos, culturais, econômicos e políticos, entre outros, como fulcrais para que o nascente pensamento filosófico daquela região viesse a florescer. Sabendo disso, assinale a alternativa que corretamente apresenta fator(es) fundamental(is) para o nascimento da filosofia no contexto grego.

- a) A circulação contingencial da moeda, que, advinda da península itálica e tendo estrita regulação, proporcionou uma expansão comercial racionalmente controlada no mundo grego.
- b) O surgimento das pólis minoicas e do regime aristocrático ateniense e a maior abertura do debate e da agonística pública alavancados nesse cenário.
- c) O grande intercâmbio cultural decorrente das trocas comerciais e das constantes viagens representativas do mundo mediterrâneo de então.
- d) A sociedade pouco hierarquizada, típica da era homérica, representada pelos poemas tanto de Homero quanto de Hesíodo.
- e) O ideal bélico e o constante elogio de uma vida virtuosa, típicos da cidade-estado de Esparta.

43 - A presença de filósofas mulheres na antiguidade não é tão vultosa e conhecida quanto a presença de filósofos do gênero masculino. Porém, é sabido que, desde a filosofia dita pré-socrática até a filosofia do período helenístico, algumas mulheres ganharam relevo e destaque, mesmo em um cenário marcadamente masculino. Acerca dessas figuras femininas e de suas filosofias e levando em conta ainda, mais especificamente, o cenário pré-socrático e suas típicas investigações sobre a *physis*, é fato que uma delas, pertencente ao círculo dos primeiros pitagóricos, é hoje conhecida por trazer contribuições relevantes a essa “escola”, uma vez que esmiuça o sentido que a relação entre o número e a *physis* teria para Pitágoras. Assinale a alternativa que indica quem é essa filósofa.

- a) Teano de Crotona
- b) Aspásia de Mileto
- c) Hipátia de Alexandria
- d) Diótima de Manteneia
- e) Fíntis de Esparta

44 - Quando Heráclito de Éfeso se põe a pensar a *physis*, ele também se põe a pensar o tempo. Mas, como é sabido, os gregos tinham diversas palavras para dizer o tempo, e cada uma delas representava uma dimensão específica da temporalidade. Nesse sentido, é correto afirmar que Heráclito, ao dizer que “O tempo é uma criança brincando, jogando: reinado da criança” (DK. LII), está pensando a partir da seguinte noção grega de tempo:

- a) *kairós*: o tempo oportuno.
- b) *chrónos*: o tempo quantitativo, de dias e noites, a duração; o tempo do relógio.
- c) *exaifnês*: o tempo do instante, o momentâneo, o “de repente”.
- d) *aión*: o tempo relacionado à totalidade, o ciclo total do tempo.
- e) *disténtio*: o tempo enquanto distensão da alma.

45 - “Mas se mãos tivessem os bois, os cavalos e os leões / e pudesse com as mãos desenhar e criar obras como os homens, / os cavalos semelhantes aos cavalos, os bois semelhantes aos bois, / desenhariam as formas dos deuses e os corpos fariam / tais quais eles próprios têm.”

Souza, José C. de (ed.). *Os pré-socráticos: fragmentos, doxografia e comentários*. São Paulo: Nova Cultural, 1978. p. 64. (Coleção Os Pensadores).

Atribuído a Xenófanes de Cólofon, o excerto citado é um dos mais populares fragmentos dos pensadores ditos pré-socráticos. É correto afirmar que, ao pensar criticamente os deuses da religião popular, Xenófanes:

- a) entende-os como uma mera máscara dos quatro elementos fundamentais geradores da totalidade da *physis*: terra, fogo, ar e água.
- b) critica o mobilismo exacerbado, incompatível com a imobilidade do ser ele mesmo, que se dá à figura perfeita e imóvel deles.
- c) defende, por sua vez, um deus único – todo, esférico, impassível e inalterado – de onde se intui também seu monismo em relação à *physis*.
- d) indica que deveria haver ao menos uma espécie de inteligência, um *noús* ordenador e imanente, que os integrasse em uma unidade ordenada.
- e) propõe uma reforma moralista que torne a vida de deuses e homens mais ascética e harmônica, ao modo da harmonia ordenada do cosmos.

46 - Sabe-se que, já no período helenístico, a epistemologia pré-socrática ou – mais especificamente, aquilo que os pensadores ditos pré-socráticos chamavam de física (as investigações sobre a *physis*) – teve enorme influência principalmente sobre a física dos estoicos e dos epicuristas. Na relação entre a física pré-socrática e a filosofia helenística, é correto afirmar que a doutrina que mais influenciou a física conforme pensada tanto por estoicos quanto por epicuristas foi a:

- a) dos quatro elementos, atribuída a Empédocles de Agrigento, para a qual esses elementos, acionados pelas afecções da amizade e da discórdia, ora se uniam e ora se separariam, formando o cosmos/a *physis* como a conhecemos.
- b) atomista, atribuída a Demócrito de Abdera, pela qual se postulava que o cosmos – ou a *physis* – tinha, como matéria fundamental, átomos que circulavam em um espaço vazio.
- c) pitagórica, a qual, entre outras coisas, sugeria que o cosmos/a *physis* eram regidos por uma espécie de harmonia de ordem numérica, que também foi a doutrina mais influente na física pensada tanto por estoicos quanto por epicuristas.
- d) do fluxo constante, atribuída a Heráclito de Éfeso, segundo a qual a *physis* seria um fluxo constante regido por uma ordenação ou logos internos, proporcionando um equilíbrio entre contrários.
- e) do indeterminado como fundamento, atribuída a Anaximandro de Mileto, segundo a qual a matéria indeterminada seria o fundamento de todas as determinações materiais posteriores do cosmos/da *physis*.

47 - A formação das primeiras pólis gregas foi muito importante para o surgimento de um pensamento que se propunha, talvez de forma inédita no Ocidente, a pensar o que se convencionou chamar de política. O termo “pólis”, no entanto, nesse contexto, tem significação e ambiência histórico-geográfica estritas. Levando em conta o contexto da experiência mais propriamente originária da política, é correto afirmar que o termo “pólis” diz respeito:

- a) ao que hoje se chama, em um sentido amplo, de cidade: seus edifícios, seu território, sua população.
- b) a um local de hospedagem ou morada.
- c) tanto às dimensões físicas quanto à ambiência humana das cidades.
- d) às cidades gregas quando essas funcionavam como sedes de eventos ou festivais de ordem político-religiosa.
- e) às instituições de uma cidade, como assembleias e tribunais, e à coesão social regida por leis escritas, e não a seus edifícios.

48 - No diálogo *A República*, pouco antes de apresentar a alegoria da caverna, Platão nos apresenta outra imagem de sua filosofia, a saber, a das três ondas de paradoxo, em que ele faz propostas contrárias ao que era considerado comum na política democrática ateniense, posicionando, assim, sua filosofia frente a essa questão. Assinale a alternativa que indica as instituições político-sociais, típicas da democracia ateniense dos séculos V e IV a.C., criticadas por Platão em sua imagem das três ondas.

- a) A proibição do envolvimento de não cidadãos na escolha dos governantes; a diferença no papel político-social desempenhado por homens e por mulheres na pólis; a exaltação da figura do poeta como pedagogo modelar entre os gregos.
- b) A vantagem de certos demos atenienses na condução do poder; a exaltação da figura do poeta como pedagogo modelar entre os gregos; e a ideia de uma democracia regida não pelo voto, mas pelo sorteio.
- c) A ideia de uma democracia regida não pelo voto, mas pelo sorteio; a diferença no papel político-social de homens e mulheres na pólis; e a exclusão da classe dos comerciantes da política de Atenas.
- d) A propriedade privada concedida à classe dos governantes; a proibição do envolvimento de não cidadãos na escolha dos governantes; e o marcado distanciamento entre a arena do saber ou da filosofia e a arena da política.
- e) A diferença no papel político social desempenhado por homens e por mulheres na pólis; a propriedade privada concedida à classe dos governantes; e o marcado distanciamento entre a arena do saber ou da filosofia e a arena da política.

49 - Platão é conhecido, entre outras coisas, por ser um dos primeiros filósofos a melhor delimitar o que se compreendia pelo termo “filosofia”. Das imagens que ele descreveu em sua obra, aquela usada para apresentar sua definição de Filosofia foi a:

- a) do anel de Gíges.
- b) da biga alada.
- c) de Er.
- d) da caverna.
- e) de Prometeu.

50 - É inegável que Platão coloca a questão estética no centro de sua filosofia. Porém, talvez mais interessante do que a questão estética em si, seja a forma com que reutiliza conceitos provindos de uma ambiência estética (tanto da teoria quanto da feitura das artes) para repensá-los e colocá-los no centro de uma discussão, por exemplo, ontológica, epistemológica e política. Quais desses conceitos são os três fundamentais para a filosofia platônica?

- a) Clinâmen, fármakon; harmonia.
- b) Episteme; *téchne*; catársis.
- c) Mimesis; *phronêsis*; clinâmen.
- d) Episteme; *phronêsis*; fármakon.
- e) *Téchne*; harmonia; mimesis.

51 - No que diz respeito à filosofia política de Aristóteles, é conhecida sua análise dos regimes políticos e a sua distinção entre regimes ou constituições retas, que se voltariam, segundo ele, para o bem comum, e os regimes ou constituições degeneradas diretamente de cada um desses regimes retos, em que aqueles que exercem o poder político governariam tão somente para si mesmos e não para o bem comum. Considerando a relação entre os regimes retos e degenerados e de sua classificação nessa tipologia, Aristóteles considera que:

- a) a monarquia é um regime reto, e a aristocracia é o regime que degenera diretamente dela.
- b) a politeia é um regime reto, e a democracia é o regime que degenera diretamente dela.
- c) a aristocracia é um regime reto, e a tirania é o regime que degenera diretamente dela.
- d) a democracia é um regime reto, e a tirania é o regime que degenera diretamente dela.
- e) a democracia é um regime reto, e a oligarquia é o regime que degenera diretamente dela.

52 - Aristóteles é conhecido como o primeiro pensador a sistematizar, de forma mais detalhada, os princípios basilares da lógica, como os de identidade e de não contradição, indicando, além disso, outras artimanhas lógicas, como a regressão ao infinito. O Estagirita, porém, valeu-se de formulações-chave para a lógica, as quais, embora não de forma tão sistematizada, apareceram em filosofias anteriores à sua, mesmo que de maneira incipiente. Das escolas filosóficas listadas nas alternativas, qual é reconhecida por ter precedido Aristóteles nesse primeiro desenvolvimento da lógica?

- a) Escola do Jardim
- b) Escola de Pitágoras
- c) Escola de Eleia
- d) Escola de Mileto
- e) Escola de Alexandria

53 - Aristóteles compõe seus silogismos a partir do que, em lógica, chama-se de proposições categóricas. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de proposição desse gênero.

- a) Cinocéfalos existem se, e somente se, forem fortes.
- b) Ou cinocéfalos são fortes ou cinocéfalos são mais fortes.
- c) Algum cinocéfalo não é forte.
- d) Se os cinocéfalos são fortes, então ganharão a disputa.
- e) Cinocéfalos são fortes ou não são fortes.

54 - Um dos campos de investigação mais importantes da Filosofia foi o que se convencionou chamar de Metafísica. Sobre as origens desse campo, é correto afirmar que ele já estaria presente na filosofia:

- a) aristotélica, em que era postulado como a ciência primeira, embora o termo “metafísica” tenha sido cunhado, já no contexto helenístico, provavelmente por Filon de Alexandria, em suas investigações sobre o problema da revelação.
- b) platônica, em que era postulado como uma investigação primeira pelas formas fundamentais, embora o termo “metafísica” tenha sido cunhado por seu discípulo Aristóteles, que o utilizou, por sua vez, como título de um de seus tratados mais famosos.
- c) de Platão e Aristóteles, embora o termo “metafísica” tenha sido criado provavelmente no contexto da primeira patrística, especificamente para designar as investigações sobre a natureza de Deus.
- d) aristotélica, em que era postulado como a ciência primeira, embora o termo “metafísica” tenha sido cunhado tardiamente, à primeira vista com intuito mais biblioteconômico do que fortemente filosófico, provavelmente por Andrônico de Rodes.
- e) de Aristóteles, em que era postulado como um estudo sobre o que se convencionou chamar de motor imóvel, embora o termo “metafísica” tenha sido cunhado muito tardiamente por Tomás de Aquino, quando de sua interpretação teológica da obra do Estagirita.

55 - “Conta-se que Parrásio entrou em competição com Zêuxis; tendo este representado uvas com tal fidelidade que as aves tinham voado para junto delas no teatro, seu contendor apresentou uma cortina pintada com tal realismo que o próprio Zêuxis, cheio de si pela atitude das aves, pediu que a tirassem para que se exibisse sua pintura. Depois, tendo compreendido seu erro, concedeu a palma ao rival com sincera modéstia, porque ele tinha enganado as aves, Parrásio, porém, tinha enganado um artista.”

Plínio, O Velho, História Natural, XXXV, 36, 10.

Tal fragmento de Plínio, o Velho, serve, de forma paradigmática, para tratar de um princípio fundamental que se postava no centro da ideia de arte para os gregos, assim como foi na idade moderna, para os artistas do Renascimento, por exemplo. Assumindo o contexto delineado no trecho de Plínio, o Velho, qual princípio guiava a arte da antiguidade grega?

- a) A *trompe l'oeil*, pois se pretendia enganar os sentidos o máximo possível.
- b) A posteriormente chamada *imitatio naturae*, pois se pretendia uma imitação afinada com a realidade/natureza.
- c) O caráter onírico, pois se pretendia ser mais equilibrada que a própria natureza, com isso atingindo um realismo forçado e, por vezes, distante da própria realidade.
- d) A perspectiva, que, desde aqueles tempos, marcou a pintura com graus de realismo capazes de enganar mesmo os olhos dos artistas mais treinados.
- e) A competição, pois não havia grande preocupação com a imitação fiel e harmônica da natureza, mas com o potencial ilusório das obras de arte.

56 - Dentre as epistemologias da filosofia da era clássica, a de Protágoras é uma das mais radicais. É correto afirmar que sua epistemologia tinha como pressuposto:

- a) um relativismo radical, pautado na noção de que o homem seria a medida de todas as coisas.
- b) um idealismo radical, pautado na noção de que a ideia universal seria a medida de todas as coisas.
- c) um fisicalismo radical, pautado na noção de que a natureza seria a medida de todas as coisas.
- d) um esteticismo radical, pautado na noção de que a beleza seria a medida de todas as coisas.
- e) um teocentrismo radical, pautado na noção de que Deus seria o centro e a medida de todas as coisas.

57 - Levando-se em conta que, em seu significado original, a palavra “estética” diz respeito diretamente ao mundo das sensações – ao que se liga diretamente à nossa faculdade de sentir, ou seja, ao que sentimos por meio de nossos cinco sentidos –, também se deve ter em mente que as epistemologias antiga, medieval e moderna, ao tentarem investigar o significado filosófico e, por vezes, abstrato do conhecimento, utilizam-se, para isso, paradoxalmente ou não, de três termos que têm originalmente uma forte conotação estética, relacionando-se, todos os três, prioritariamente ao sentido da visão. Quais são esses três termos?

- a) Teoria, ideia, *representatio*
- b) *Ratio*, teoria, ideia
- c) Empíria, *ratio*, ideia
- d) Método, teoria, *representatio*
- e) Teoria, logos, *representatio*

58 - A divisão entre doxa e episteme nasce praticamente junto com a filosofia grega, sendo fundamental tanto para Parmênides quanto para Platão. Sobre a noção de doxa e sua relação com a episteme ou com o ser ele mesmo, nos dois autores, assinale a alternativa correta.

- a) Platão invalida qualquer relação da doxa com o ser e, portanto, com a verdadeira episteme, enquanto Parmênides a vê como um passo na direção do caminho do ser ou da verdadeira episteme.
- b) Tanto Platão quanto Parmênides descartam a doxa como um passo dado em relação ao conhecimento verdadeiro, à verdadeira episteme/ser.
- c) Enquanto Parmênides vê a doxa como um discurso ilusório, típico dos mortais, Platão a vê como uma espécie de meio do caminho entre a ignorância e o conhecimento.
- d) Tanto Platão quanto Parmênides concebem a doxa como um meio do caminho consistente na direção do verdadeiro ser/conhecimento, embora Platão a compreenda já como algo da escala do “mundo inteligível” e, portanto, mais próxima da verdade.
- e) Enquanto Platão vê a doxa como apenas um degrau abaixo do *nous*, em sua linha dividida, fazendo-a transitar já no “mundo inteligível”, Parmênides considera haver um abismo, intransponível aos mortais, entre a doxa e o ser/episteme.

- 59 - Uma das noções que atravessam o campo filosófico da estética, sendo investigada por pensadores tão distantes um do outro como Pseudo Longino e Immanuel Kant, é a de sublime. Das investigações sobre o sublime, uma das mais importantes e conhecidas é de Friedrich Schiller. É correto afirmar que, para esse autor, o sublime se relaciona a um confronto com:**
- ▶ a) o terrível, indicando as limitações de nossa natureza sensível e, ao mesmo tempo, a liberdade de nossa natureza racional.
 - b) o excelente, indicando uma expansão de nossa natureza sensível e, ao mesmo tempo, um limite de nossa natureza moral.
 - c) o infinito, indicando o ilimitado tanto de nossa natureza sensível quanto de nossa natureza racional.
 - d) a finitude, indicando a inescapabilidade de nossa natureza sensível, assim como a fragilidade de nossa natureza racional.
 - e) a beleza ela mesma, indicando o limitado de nossa natureza sensível e de nossa natureza racional.
- 60 - A ideia de razão está no centro da epistemologia moderna. Na obra *Leviatã*, por exemplo, Thomas Hobbes, aliando seu pensamento político a uma epistemologia, não esquece de conceituá-la. Sobre a razão em Hobbes, é correto afirmar que ela é pensada a partir de uma concepção:**
- a) dualista da natureza, que separaria homem e natura, de acordo com a qual seria definida como uma instância que se apresentaria como um a *priori* humano frente a seu objeto natural.
 - ▶ b) mecanicista de natureza, de acordo com a qual a razão, podendo ser derivada, em última instância, da sensação, apresentar-se-ia como cálculo.
 - c) animista da natureza, de acordo com a qual a razão humana, vista como intérprete da alma natural, faria do homem o porta-voz maior e, portanto, dominador da natureza.
 - d) mecanicista da natureza, embora seja vista como uma espécie de milagre criador que rapidamente poderia se distanciar de um mero cálculo de causas e consequências.
 - e) teológica da natureza, de acordo com a qual a razão humana seria vista como uma representação imperfeita e terrena da razão divina.
- 61 - Se há, na filosofia como um todo, diferentes campos de investigação – lógica, ética, política, metafísica etc. –, há, nesses campos específicos, diferentes modos de abordagem. A ética não é uma exceção a isso, tendo ela mesma diversos modos de abordar seus temas, sendo a abordagem deontológica um exemplo. Tendo isso em consideração, a noção central para a abordagem deontológica da ética é a:**
- a) de virtude.
 - ▶ b) de dever.
 - c) de responsabilidade.
 - d) de consequência ou utilidade.
 - e) crítica, visando a transvalorização dos valores.
- 62 - Autores ligados à ética ambiental, como Hans Jonas, tendem a criticar a compreensão que tinham da natureza os autores modernos, como Hobbes, Descartes e Galileu. Nesse sentido, é correto afirmar que os autores modernos citados compreendem e veem a natureza como:**
- a) um grande organismo, com uma visão, portanto, organicista.
 - b) um grande conglomerado de átomos, com uma visão, portanto, atomista.
 - c) uma graça ou dádiva divina, com uma visão, portanto, teogônica.
 - d) uma alma viva e autônoma, com uma visão, portanto, animista ou vitalista.
 - ▶ e) uma espécie de grande máquina, com uma visão, portanto, mecanicista.
- 63 - Frantz Fanon foi um dos pensadores mais inquietos do século XX, contribuindo e influenciando de forma incontestável a filosofia política contemporânea. É correto afirmar que a contribuição de Fanon mais inovadora e influente nesse campo está no fato de ter pensado:**
- a) o racismo sob a forma da violência e do poder de morte que o colonizador teria diante do colonizado, fenômeno que ele mesmo chamaria de necropolítica.
 - b) o racismo de um ponto de vista transversal, dando destaque principalmente às relações de gênero.
 - c) o racismo sob o guarda-chuva do conceito de totalitarismo, bastante importante tanto para ele quanto para Hannah Arendt.
 - d) o poder colonial a partir nas noções basilares de poder enquanto violência, controle e disciplina.
 - ▶ e) o racismo colonial e sua herança violenta não de maneira unidimensional, sinalizando os traumas psicológicos e culturais deixados pelo colonialismo.
- 64 - O termo grego *stásis* esteve no cerne da preocupação da filosofia política desde a antiguidade – em Tucídides e Platão, por exemplo – e ganhou nova relevância no debate contemporâneo de autores como Carl Schmitt e Giorgio Agamben, impondo-se como conceito-chave para se pensar a política atual. Qual a ordem de eventos ou a situação a que esse termo se refere?**
- a) Ao contrato social, estabelecido, de acordo com alguns filósofos, como fundamento da sociedade civil.
 - b) À guerra, compreendida em um sentido geral, como em Heráclito: “De todos a guerra é pai, de todos é rei; uns indica deuses, outros, homens; de uns faz escravos, de outros, livres”.
 - c) Ao equilíbrio das facções sociais, alcançado por meio da regulação de um regime político excelente.
 - ▶ d) À guerra, compreendida em sentido mais estrito, como o da guerra civil, a sublevação ou divisão política interna em um mesmo corpo social.
 - e) À paz ou à harmonia de uma cidade, ordenada tal qual ela deveria ser, e não propriamente como ela é em sua atualidade.

65 - A interpretação que Claude Lefort faz de Maquiavel atualiza, em grande medida, a obra do autor florentino, trazendo-a para o contexto e para a discussão da filosofia política em termos contemporâneos. Sobre tal retomada dos estudos de Maquiavel, é correto afirmar que Lefort o compreende como um autor:

- ▶ a) do conflito, que, ao pensar a política a partir do lugar vazio do poder, pode oferecer novas chaves de resposta para a compreensão da questão pela democracia, por exemplo.
- b) da conciliação, que, ao repensar a figura política dos tribunos da plebe, pode oferecer respostas sobre os rumos do republicanismo contemporâneo, por exemplo.
- c) da virtude, que, ao trazer a noção de *virtù* como central, pode oferecer respostas sobre qual seria o *kairós*, o tempo oportuno das boas decisões políticas também de nosso tempo.
- d) da tirania, que, ao desvelar o caráter essencialmente capcioso do príncipe em sua retenção privada do poder, pode oferecer respostas para como entender o totalitarismo, assim como o populismo contemporâneo.
- e) das máscaras políticas, que, em sua obra filosófica e teatral, pode oferecer respostas de uma política vista como dissimulação, o que seria importante para se entender conceitos contemporâneos como o de estetização da política.

66 - Entre as décadas de 1950 e 1960, Hannah Arendt, após publicar seu trabalho sobre as origens do totalitarismo, põe-se a investigar com profundidade a condição humana. Essas investigações se valem de desdobramentos conceituais, profundamente centrais na obra *A condição humana*, que são indicados e desenvolvidos a partir dos seguintes conceitos arendtianos ali presentes:

- a) tédio; angústia; solidão.
- b) violência; poder; dominação.
- ▶ c) trabalho; obra; ação.
- d) liberdade; democracia; participação.
- e) distribuição; reconhecimento; autonomia.

67 - Em cursos da década de 1970, como os cursos publicados no Brasil sob o título *Em Defesa da Sociedade*, Foucault continua a pensar as relações de poder, suas genealogias e dispositivos, e como essas relações se modificaram principalmente na virada entre os séculos XVIII e XIX. Em duas formulações sintéticas ele então exemplifica dois conceitos-chave para pensar, naquele momento, o poder e suas transições.

Formulação 1 - fazer morrer e deixar viver.

Formulação 2 - fazer viver e deixar morrer.

A quais noções de poder essas formulações trabalhadas por Foucault se referem, respectivamente?

- a) Ao necropoder e ao poder soberano.
- b) Ao poder disciplinar e ao biopoder.
- c) Ao biopoder e ao necropoder.
- ▶ d) Ao poder soberano e ao biopoder.
- e) Ao poder tirânico e ao poder punitivo.

68 - Apartar a ciência da metafísica, ou seja, definir, em bases lógicas mais sólidas, o que pode ser verdadeiramente dito como discurso científico, é o elemento central que compõe a proposta feita pelos pensadores do Círculo de Viena. Nesse sentido, então, para o Círculo de Viena, as proposições científicas devem:

- a) ser validadas a partir de sua vinculação lógica estrita com um paradigma científico.
- b) ser empiricamente falseáveis, o que foi chamado de princípio de falseabilidade.
- c) distanciar-se de anomalias do paradigma científico vigente.
- ▶ d) ser factualmente constatáveis, empiricamente verificáveis.
- e) resolver problemas estabelecidos pela própria lógica científica quando essa encontra anomalias e se revoluciona.

69 - Que a filosofia, caso tenhamos como base sua etimologia, possa ser definida como um amor, uma amizade à sabedoria – o que, em resumo, faria dela uma constante busca pelo conhecimento – é algo muito marcado e repisado pela história e pelos manuais da disciplina. Para além disso, é fato que esse caráter de busca faz com que a filosofia seja uma disciplina singular, a saber, a filosofia é quicá a única disciplina que vive se questionando por seu próprio significado, uma vez que não conhece uma definição mais peremptória, definitiva de si mesma. Dessa forma, a cada vez, faz-se nova sua definição. Sobre as conhecidas definições de filosofia ao longo da história, a de Gilles Deleuze é uma das mais célebres entre as contemporâneas. Sobre a definição de Deleuze, é correto afirmar que, nela, a filosofia:

- a) é uma descrição dialética do real.
- b) é uma espécie de jornalismo radical.
- ▶ c) é a criação de conceitos.
- d) é um deslocamento radical que vai da esfera do visível ao invisível.
- e) é a atividade de diferenciar o verdadeiro conhecimento do falso conhecimento.

70 - “Uma vez engajado em seu trabalho, sua (a do cientista) motivação passa a ser bastante diversa. O que o incita ao trabalho é a convicção de que, se for suficientemente habilidoso, conseguirá solucionar um quebra-cabeça que ninguém até então resolveu ou, pelo menos, não resolveu tão bem.”

Kuhn, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2011. p. 61.

Levando em conta o trecho citado e os conceitos a partir dos quais Thomas Kuhn pensa a história da ciência, e mais especificamente a história da Física, é correto afirmar que, nele, o autor descreve o trabalho do cientista no que chama de:

- a) desenvolvimento de paradigmas, em que, mais preocupado em encontrar uma boa resolução para um problema que tenha surgido, o cientista passa a desenvolver, tal qual um jogo, uma nova teoria científica.
- b) revolução científica, em que, debruçado sobre problemas persistentes de um determinado paradigma científico, o cientista desenvolve, tal qual um jogo, uma nova teoria científica que dê conta dos problemas encontrados ao longo da pesquisa.
- c) anomalias científicas, em que o cientista está o tempo todo buscando detectar problemas nas teorias científicas vigentes e, a partir disso, encontrar boas soluções para os problemas detectados.
- d) processo de verificabilidade, em que, estabelecendo diversos testes para uma série de proposições científicas, o cientista acaba por encontrar problemas e possíveis soluções para eles.
- e) ciência ou pesquisa normal, em que, mais preocupado com a resolução de problemas criados pelo próprio desenvolvimento de um paradigma científico, o cientista estabelece o jogo mais cotidiano do trabalho de um cientista.

71 - Na filosofia feita no Brasil, destacam-se nomes como os de Marilena Chauí, Bento Prado Júnior, Newton da Costa, Lélia Gonzalez, Ailton Krenak e Sueli Carneiro. Um dos conceitos caros tratados por esta última autora é o conceito de epistemicídio. Segundo Sueli Carneiro, o epistemicídio:

- a) refere-se à destruição física dos corpos ditos outros.
- b) é a negação da legitimidade dos conhecimentos produzidos por grupos dominados.
- c) é um fenômeno colonial, neutralizado pelas instituições republicanas contemporâneas.
- d) é um fenômeno que se contrapõe à tradição filosófica do Ocidente.
- e) refere-se a todo tipo de destruição posta em obra pelos dispositivos coloniais de poder.

72 - A democracia sempre foi um tema caro à filosofia, desde Platão e Aristóteles até Kelsen, Popper e Marilena Chauí. Sobre como esses autores compreendem a democracia, assinale a alternativa correta.

- a) Popper a compreende a partir da noção de sociedade aberta, que seria uma espécie de terceira via entre uma ordem centralmente dirigida e uma ordem dirigida pela base.
- b) Aristóteles a compreende como um regime excelente dos muitos, em que esse muitos governariam visando o bem comum.
- c) Kelsen a compreende a partir do pressuposto de uma igualdade essencial, no sentido de uma homogeneidade política, concebendo sua legitimidade de um ponto de vista material e substancial.
- d) Platão a compreende como um regime próximo à anarquia, que, não tendo nada de elogiável, seria o pior dos governos possíveis.
- e) Marilena Chauí a compreende, a partir de uma perspectiva legalista, como algo desvinculado da cultura.